



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

AMANDA FARIAS DE LIMA

**A GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL: DESAFIOS PARA
A MELHORIA DO SUS**

CAMPINA GRANDE – PB

2023

AMANDA FARIAS DE LIMA

**A GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL: OS SEUS DESAFIOS
PARA AMELHORIA DO SUS**

Trabalho de conclusão de curso (artigo) de graduação apresentada como requisito básico para obtenção do título de bacharelem Administração Pública.

Orientadora: Me. Ana Jussara Silva do Nascimento

CAMPINA GRANDE-PB

2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S729g Souza, Amanda Farias de Lima.
A gestão de saúde pública no Brasil [manuscrito] : desafios para a melhoria do SUS / Amanda Farias de Lima Souza. - 2023.
24 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Administração Pública) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2023.
"Orientação : Profa. Ma. Ana Jussara Silva do Nascimento, Coordenação do Curso de Administração - CCSA. "
1. Gestão pública. 2. Constituição federal. 3. Saúde. 4. SUS. I. Título

21. ed. CDD 351

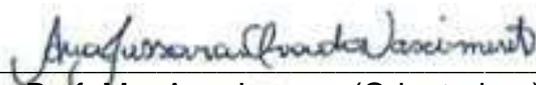
AMANDA FARIAS DE LIMA

**A GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL: OS SEUS DESAFIOS
PARA AMELHORIA DO SUS**

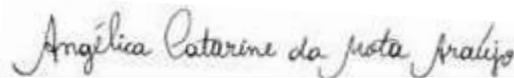
Trabalho de conclusão de curso (artigo)
apresentado como requisito básico para
obtenção do título de bacharel em
Administração Pública

Aprovada em 06 de Julho de 2023

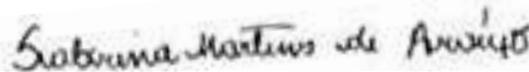
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Ana Jussara (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba



Prof. Me. Angélica Catarine da Mota Araújo
Universidade Estadual da Paraíba



Prof. Dra. Sabrina Martins de Araújo
Universidade Estadual da Paraíba

Ao meu Esposo e a meu filho, pela dedicação,
companheirismo e amizade, DEDICO

"A saúde pública precisa ser constantemente aprimorada para atender de forma eficiente e igualitária as necessidades da população."

Ivo Mendes Morais

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- INAMPS - INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E PREVIDÊNCIA SOCIAL
- SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE SUS
- UEPB - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	METODOLOGIA	8
3	O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)	9
3.1	SUS: A Jornada da Saúde Pública no Brasil	9
3.2	A importância do SUS para a saúde das pessoas	10
4	PROBLEMAS ENFRENTADOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	11
4.1	Dificuldades enfrentadas no sistema de saúde brasileiro	11
4.2	Papel do Estado em prol de melhorias para o SUS	13
4.3	Medidas assertivas a serem realizadas pelas autoridades competentes	15
5	ANÁLISE E DISCUSSÕES	16
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
	REFERÊNCIAS	18
	ANEXO A- 5 Razoes para defender o SUS	20
	ANEXO B - Saúde Pública	21
	ANEXO C - Qual a importância do SUS?	22
	ANEXO D - Investimento na saúde Pública	24

A GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL: DESAFIOS PARA A MELHORIA DO SUS

RESUMO

A saúde representa um direito positivado na Constituição Federal de 1988, assim não pode ser negado e nem tão pouco negligenciado pelas autoridades estatais. Dessa forma o presente estudo teve a finalidade de discorrer sobre a gestão do Sistema Único de Saúde, assim observar alguns problemas existentes e sugerir possíveis soluções para sua melhoria. Para tanto, utilizou-se de um estudo bibliográfico, pois está ancorado em levantamentos científicos acerca do tema proposto já concretizados. O estudo se justifica pela necessidade que os meios acadêmicos e profissionais da área Administração Pública possuem em refletir como o SUS pode ser melhorado, ou seja, em observância aos ditames da Carta Magna de 1988. Conclui-se que o Sistema Único de Saúde precisa de melhorias em sua estrutura de forma emergencial, contudo, sabe-se que este contexto não representa uma tarefa fácil a ser cumprida pelos gestores públicos do Brasil.

Palavras-chave: Constituição Federal. SUS. Saúde. Gestão Pública.

ABSTRACT

Health represents a positive right in the Federal Constitution of 1988, so it cannot be denied or neglected by state authorities. Thus, the present study aimed to discuss the management of the Unified Health System, thus observing some existing problems and suggesting possible solutions for its improvement. In this sense, the following specific objectives were elaborated: (i) conceptualize the SUS, thus highlighting the importance of assisting Brazilians; (ii) reflect on problems and criticisms regarding the services offered by the SUS and; (iii) discuss the State's role in mitigating the problems present in the SUS. For that, a bibliographical study was used, as it is anchored in scientific surveys about the proposed theme already materialized. The study is justified by the need that academic and professional circles in the Public Administration area have to reflect on how the SUS can be improved, that is, in compliance with the dictates of the Magna Carta of 1988. It is concluded that the Unified Health System needs to improvements in its structure on an emergency basis, however, it is known that this context does not represent an easy task to be fulfilled by public managers in Brazil.

Keywords: Federal Constitution. SUS. Health. Public administration.

1 INTRODUÇÃO

É importante primeiramente salientar que o Brasil oferece o Sistema Único de Saúde (SUS) como modelo de saúde pública, alicerçado na premissa da saúde como direito de todos e dever do Estado, que está garantido pela Constituição Federal de 1988, ano em que o modelo foi criado.

O SUS consequentemente representa uma importante conquista social para

todos os brasileiros, pois permitiu o acesso a consultas, exames e tratamento de forma democrática, gratuita e global, o qual, atualmente, é utilizado por mais de 150 milhões de pessoas assistidas de acordo com a pesquisa nacional de saúde, as quais dependem exclusivamente da rede pública.

Contudo, mesmo após trinta e três anos dessa conquista tão grandiosa para a população brasileira, inúmeros desafios ainda precisam ser enfrentados, pois, apesar de serem perceptíveis alguns avanços na ampliação do acesso à população ao serviço, insatisfações com seu desempenho são visíveis em determinadas manifestações populares.

Reforça-se que a curto, médio e longo prazo, o SUS detém diversos desafios, sobretudo no que tange à necessidade de mais recursos e otimização do uso do dinheiro público para a ampliação de seus préstimos junto a sociedade brasileira.

Assim, para que este serviço seja prestado com a devida qualidade, deve estar em conformidade aos termos da Constituição Federal de 1988, que busca proporcionar a todos os brasileiros o Princípio da Dignidade Humana.

Diante disso, o interesse pela pesquisa se justifica pela necessidade que os meios acadêmicos e profissionais da área Administração Pública possuem em analisar como o SUS pode ser melhorado, ou seja, em consonância aos ditames da Carta Magna de 1988.

Dessa forma, a presente pesquisa pretende abordar, além da sua estrutura organizacional, alguns problemas a serem superados, assim torna-se importante destacar que o problema de estudo corresponde a: Em um contexto em que a população clama por melhorias do serviço, a exemplo de problemas relacionados a demora no atendimento em postos e hospitais, a morosidade para conseguir consultas, a insuficiente assistência farmacêutica e a superlotação de hospitais, qual o papel do Estado para pelo menos amenizar estas demandas?

O Objetivo geral da pesquisa busca analisar a gestão do Sistema Único de Saúde, assim identificar alguns problemas existentes e sugerir possíveis soluções para sua melhoria, mas para se obter uma resposta mais eficaz foram elaborados os seguintes objetivos específicos:

- Conceituar o SUS, destacando assim a importância na assistência aos brasileiros;
- Refletir sobre problemas e críticas a respeito dos serviços oferecidos pelo SUS;
- Debater sobre o papel do Estado para amenizar os problemas presentes no SUS;

2 METODOLOGIA

A pesquisa representa um estudo bibliográfico, pois está ancorado em levantamentos científicos acerca do tema proposto já concretizados, referenciando com o que nos informa Gil (2002).

Gil (2002) afirma que a pesquisa bibliográfica é implementada partindo de materiais já concluídos e publicados, que nos oferecem uma melhor compreensão da problemática que está sendo analisada, e estes se encontram registrados através de livros, revistas, artigos, entre outros recursos, preparados para contribuir com o conhecimento científico.

De acordo com Gil (2002, p. 60), “a pesquisa bibliográfica requer habilidade do pesquisador, pois exige profundidade nas leituras para desenvolver a discussão com

os teóricos que sustentaram o estudo, e, uma capacidade de compreensão que possibilite uma reflexão com base na discussão travada durante a pesquisa”.

Para que o estudo possa ser feito, utilizamos procedimentos metodológicos baseados em materiais já publicados, como revista, e artigos, ou seja, conteúdos que instrumentalizassem uma construção de conhecimento que provocasse um verdadeiro debate entre vozes em torno do conteúdo, considerando as concepções dos estudiosos e pesquisadores selecionados para discussão.

Logo, neste estudo iremos por meio de nosso referencial teórico conceituar SUS, destacando assim a importância na assistência aos brasileiros que necessitam do serviço.

Na sequência da pesquisa, serão discorridos problemas e críticas a respeito dos serviços oferecidos pelo SUS mediante um debate com a literatura científica adotada.

Por fim, debater acerca o papel do Estado para amenizar os problemas presentes no SUS, buscando assim expor em breves considerações as atribuições estatais neste contexto.

3 O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

O sistema Único de Saúde representa uma ferramenta de assistência à saúde de todos aqueles que vivem em território brasileiro, assim nesta sessão iremos destacar sua origem e o que representa para a manutenção do bem estar de todos brasileiros na atualidade.

Nesta sessão, iremos destacarem breves considerações, um pouco da história do surgimento deste importante serviço público em nosso país, que tem como escopotrazer saúde e bem estar há muitos brasileiros.

Além disso, por meio de nosso referencial teórico busca-se compreender a significância do SUS no atendimento daqueles que necessitam de serviços de saúde, independente da especialidade.

Assim, por meio do texto constitucional de autores como Tostes, é possível compreender a importância do SUS para a vida de muitos brasileiros e como este serviço precisa ser melhorado na atualidade.

Logo, vamos compreender que um serviço que oferece atendimento a milhares de brasileiros, precisa ser alvo de estratégias de melhoramento daquilo que está realizado de maneira errônea e potencializado aquilo que está desenvolvido de forma correta.

Dessa maneira, através de nosso referencial teórico buscaremos compreender aquilo que está sendo acertado e o que pode ser modificado em prol da saúde de brasileiros que precisam dos serviços de saúde público de qualidade em nosso país na contemporaneidade.

3.1 SUS: A Jornada da Saúde Pública no Brasil

Antes de existir o SUS, a saúde pública era responsabilidade do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social, o Inamps e fornecia atendimento com uma ressalva: somente era atendida a população formada por aqueles que tinham carteira assinada, o restante da população era obrigada a recorrer ao sistema privado ou instituições assistencialistas, como as Santas Casas de misericórdia ou Hospitais Universitários.

A partir da implementação da Constituição Federal de 1988, a legislação vigente

garantiu o acesso aos serviços de saúde de maneira gratuita e universal, assim este direito não pode ser negado, e nem tão pouco negligenciado, dessa maneira o Sistema Único de Saúde foi criado em nosso país.

[...] Em 1988, por ocasião da promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil, foi instituído no país o Sistema Único de Saúde (SUS), que passou a oferecer a todo cidadão brasileiro acesso integral, universal e gratuito a serviços de saúde. (BRASIL, 2022)

Este sistema ao longo dos anos proporcionou o atendimento a milhões de brasileiros que necessitavam de assistência em um determinado momento da vida, logo, uma série de serviços são oferecidos na seara da saúde em nosso Brasil, comopodemos destacar:

Considerado um dos maiores e melhores sistemas de saúde públicos do mundo, o SUS beneficia cerca de 180 milhões de brasileiros e realiza por ano cerca de 2,8 bilhões de atendimentos, desde procedimentos ambulatoriais simples a atendimentos de alta complexidade, como transplantes de órgãos. Os desafios, no entanto, são muitos, cabendo ao Governo e à sociedade civil a atenção para estratégias de solução de problemas diversos, identificados, por exemplo, na gestão do sistema e também no subfinanciamento da saúde (falta de recursos). (BRASIL, 2022)

[...] Paralelamente à realização de consultas, exames e internações, o SUS também promove campanhas de vacinação e ações de prevenção de vigilância sanitária, como fiscalização de alimentos e registro de medicamentos. (BRASIL, 2022)

Portanto, o SUS se bem utilizado tem a função de promover inúmeros benefícios para a coletividade, que por meio da carta magna de 1988, possui o direito ao acesso à saúde em nosso país.

Nesta ótica é válido destacar que:

Além da democratização da saúde (antes acessível apenas para alguns grupos da sociedade), a implementação do SUS também representou uma mudança do conceito sobre o qual a saúde era interpretada no país. Até então, a saúde representava apenas um quadro de “não-doença”, fazendo com que os esforços e políticas implementadas se reduzissem ao tratamento de ocorrências de enfermidades. Com o SUS, a saúde passou a ser promovida e a prevenção dos agravos a fazer parte do planejamento das políticas públicas. (TOSTES, 2020, p.23)

Diante disso, percebemos o quanto os serviços de saúde oferecidos pelo Sistema Único de Saúde são importantes para que as pessoas tenham sua integridade física preservada, contudo, mesmo diante deste contexto alguns problemas podem ocorrer, mas devem ser apurados pelas autoridades competentes.

Na próxima sessão, iremos destacar a significância do SUS para todos aqueles que necessitam de seus préstimos, além de reforçar seu reconhecimento além do Brasil.

3.2 A importância do SUS para a saúde das pessoas

Como já mencionado, o SUS representa uma conquista constitucional muito significativa para todos os brasileiros, teve sua implementação no fim dos anos 1980 e ao longo do tempo passou por inúmeras transformações que trouxeram melhorias,

como também problemas para os brasileiros.

Dessa forma, é necessário destacar que o programa possui reconhecimento internacional, e que representa uma grande conquista para a sociedade, além de referenciar o conceito de Dignidade Humana no Brasil.

Logo:

O SUS representa uma conquista da sociedade brasileira porque promove a justiça social, com atendimento a todos os indivíduos. Além disso, é o maior sistema público de saúde do mundo, atendendo a cerca de 190 milhões de pessoas, sendo que 80% delas dependem exclusivamente desse sistema para tratar a saúde. (TOSTES, 2020, p.23)

Logo, deve-se exaltar a existência desse sistema que possui uma importante função de transformar o cenário de desigualdade na assistência à saúde da coletividade. Dessa forma, o SUS instrumentaliza ações e serviços, previstos em lei para todo aqueles que vivem no Brasil, independentemente de sexo, raça, ocupação ou outras características sociais ou pessoais.

Nesta perspectiva, o SUS busca proteger a população quando um dos seus membros precisa de assistência à saúde, contudo, este intento não representa uma tarefa fácil a ser cumprida em nosso país.

[...] O SUS se destina a promover o atendimento da atenção primária, média e alta complexidades, os serviços urgência e emergência, a atenção hospitalar, as ações e serviços das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental e assistência farmacêutica. (BRASIL, 2022)

Diante disso, observa-se que o SUS é um sistema que visa proporcionar conforto a população em relação a seara de saúde, entretanto, algumas situações podem fugir do controle e problemas podem ser registrados.

Neste sentido, na próxima sessão será abordado problemas existentes no SUS, além disso, por meio de nosso referencial teórico, será debatido o que se pode fazer para modificar o seu quadro.

4 PROBLEMAS ENFRENTADOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Neste capítulo, iremos discorrer sobre os principais problemas que o Sistema Único de Saúde em nosso país enfrenta, elencando cinco problemas a serem sanados pelas autoridades competentes, de acordo com pesquisas feitas pela UOL.

Ainda neste item, vamos destacar mediante um debate com a literatura, como as autoridades públicas podem solucionar as problemáticas expostas, mediante nosso referencial teórico.

4.1 Dificuldades enfrentadas no sistema de saúde brasileiro

O Sistema Único de Saúde apresenta alguns problemas que podem prejudicar aqueles que precisam utilizar os serviços oferecidos, a exemplo de falta de profissionais de medicina, e medicamentos. Pode-se destacar que o SUS precisa solucionar determinadas questões para que realmente atenda os anseios de toda a sociedade.

- 1) Falta de médicos

Nem todas as regiões brasileiras possuem profissionais de medicina capazes de atender os anseios da sociedade, assim enquanto estados detêm um número suficiente, outros sofrem com a carência desta demanda.

De acordo com Conselho Federal de Medicina em uma pesquisa feita em 2021, existe um profissional para cada 470 de pessoas que necessitam dos serviços. Nas regiões Norte e Nordeste esses dados correspondem a 953,3 e 749,6, respectivamente.

Pesquisas apontam que após o término dos cursos quarenta a cinquenta por cento permanecem nos grandes centros, onde tem maior tecnologia; vinte a trinta por cento retornam a sua região de origem e uma pequena parte, cerca de vinte por cento, se direciona ao serviço público.

Não existe nenhuma medida por parte das universidades públicas (paga pela sociedade), para que se torne obrigatório a prestação de serviços no Sistema Único de Saúde, mantendo assim mal distribuído os profissionais onde a maioria se concentra nos grandes centros e fazem falta no interior.

A remuneração inferior a rede privada e escassez de recursos também é um dos motivos da falta de médicos no Sistema Único de Saúde, gerando assim muita sobrecarga nos profissionais e consequentemente fazendo com que a grande maioria se destine ao trabalho na rede privada.

2) Longa espera para marcar consulta

O Brasil apresenta um grande problema relativo as filas de espera para atendimento nas unidades hospitalares que atendem demanda do Sistema Único de Saúde, dessa forma muitas pessoas que deveriam ter um atendimento de forma rápida precisam aguardar muito tempo.

Com o início da pandemia do covid, muitas famílias perderam seus empregos e consequentemente seus planos de saúde, fazendo com que a procura pelo Sistema Único de saúde aumentasse, e agravasse ainda mais o problema que já existia, o que junto com a escassez de médicos citado anteriormente, causa essa longa espera por uma consulta.

Outro agravante na rede pública de saúde é a falta de informatização, a investida do Governo nessa área facilitaria muito para a população e para os profissionais de saúde a marcação de exames e consultas.

Segundo o Fisc Saúde (2016), o Brasil obteve uma média de 2,8 consultas por habitantes no ano de 2012, o 27º índice entre 30 países, logo percebe-se que esta situação não pode ser considerada normal e precisa ser combatida.

3) Faltam leitos

O Brasil também apresenta uma grande defasagem quando falamos na disponibilidade de leitos hospitalares, onde podemos ver que na maioria dos casos não se trata da falta de recursos, e sim de má gestão do Sistema Único de saúde dessa maneira é necessário que as autoridades públicas busquem formas de modificar este quadro, uma vez que o Direito ao acesso a serviços de saúde representa uma garantia constitucional.

O Brasil tem 2,3 leitos por mil habitantes, abaixo do recomendado pela OMS (entre 3 e 5). Ainda segundo o CFM, entre 2010 e 2015, o Brasil perdeu 13 leitos por dia, num total de 23.565 vagas. As maiores reduções foram,

proporcionalmente, no Rio de Janeiro (22%), Sergipe (20,9%), Distrito Federal (16,7%), Paraíba (12,2%), Goiás (11,5%) e Acre (11,5%). Já o déficit de leitos em UTI neonatal é de 3,3 mil, segundo pesquisa deste ano da Sociedade Brasileira de Pediatria(SBP). O país tem, em média, 2,9 leitos por mil nascidos vivos, abaixo dos 4 leitos recomendados pela entidade. No SUS, essa taxa é ainda menor: 1,5. (Associação Nacional de Hospitais Privados 4 out 2022)

Portanto, caso o Brasil não resolva esta questão, a população que precisa dos serviços de saúde, tende a ter cada vez mais dificuldades para o acesso a um serviço de saúde com qualidade, dessa forma, é dever do Estado solucionar este problema que o sistema de saúde enfrenta há muito tempo.

4) Atendimento na emergência

Um dos problemas mais frequentes quando falamos nos serviços de saúde, são relativos aos atendimentos de emergência, assim quando alguém necessita de um serviço desta natureza, muitas vezes não obtém aquilo que se deseja. Resolver esta questão não parece algo fácil, e para ser solucionado é importante a implementação de estratégias assertivas e eficazes.

Podemos perceber que uma das coisas que corroboram para a deficiência no atendimento na emergência do Sistema Único de saúde é a sobrecarga causada pelos PSF's que são responsáveis pela prevenção e atendimento de saúde da família, onde na maioria das vezes não exercem seu papel e os pequenos casos que deveriam ser solucionados por la não são resolvidos e devido a ausência de atendimento, os pacientes são obrigados a se dirigir ate as UPAS ou hospitais causando assim uma sobrecarga na emergência.

[...] Doentes e precisando esperar longamente pelo atendimento, os pacientes não costumam ser tolerantes com o atendimento prestado em postos de saúde e nos setores de urgência ou emergência de hospitais. (BARBOSA, 2016, p.106)

5) Subfinanciamento

De acordo com o Ministério da Saúde, um dos maiores problemas enfrentados pelo Sistema Único de saúde é o subfinanciamento que é o investimento abaixo do necessário para o sistema funcionar.

Atualmente a receita destinada ao SUS vem dos Municípios (15% da receita no mínimo); Estado(12% da receita no mínimo) e do Governo Federal(Investimento do ano anterior + variação do PIB e inflação)

4.2 Papel do Estado em prol de melhorias para o SUS

A administração pública por meio de ações de valorização dos profissionais de saúde, pode implementar ações no sentido de melhorar os serviços disponibilizados por estes profissionais, sendo assim é válido destacar que um enfermeiro, médico ou técnico tendo seu trabalho reconhecido, terá as condições fundamentais para trabalhar mais motivado.

O Brasil tem uma média de dois médicos para cada mil habitantes, proporção bem abaixo do ideal, sem falar da distribuição irregular dos

profissionais pelo território nacional. Outro problema é a remuneração inferior à da rede privada, que afasta os médicos de excelência do SUS. Além disso, também faltam incentivos que estimulem a participação ativa de médicos, enfermeiros, radiologistas, entre outros profissionais. (BARBOSA, 2016, p.122)

É necessário destacar que os setores hierárquicos nas unidades de saúde, precisam dispor de estratégias que visem a melhoria dos atendimentos, assim mediante uma atividade fiscalizadora, profissionais de índole duvidosa, terão suas atividades barradas.

Além disso, estes profissionais precisam passar por cursos de capacitação e reciclagem para que não estejam atrelados a tradicionais práticas, que ao invés de ajudar, causa problemas no ambiente de trabalho.

[...]Um dos maiores desafios da saúde pública brasileira é formar profissionais capacitados, que sintam a necessidade de construir uma carreira e que atendam as competências necessárias para atuar no atendimento público de saúde. (MACINKO, 2018, p.12)

Outro problema a ser combatido, é destinação correta de medicamentos que atendam as demandas que surgem nas unidades hospitalares em nosso país, pois caso contrário muitas pessoas pagam as consequências de algo, que mesmo previsto em lei, não é cumprido de forma coerente.

[...] De acordo com um estudo realizado pelo TCU, problemas como a falta de remédios em hospitais públicos não estão relacionados à ausência de recursos. O que acontece, na maior parte dos casos, são falhas na gestão. (MACINKO, 2018, p.12)

Neste sentido, é necessário acrescentar que os serviços de prontos-socorros precisam ser alvo de melhorias quanto a logística daquilo que deve ser disponibilizado de maneira dinâmica para aqueles que apresentam demandas mais urgentes.

A questão aqui é a atenção primária, também chamada de prioritária. Esse atendimento é fundamental para reduzir a pressão sobre os prontos-socorros e hospitais da rede pública. Segundo uma pesquisa feita pelo Conselho Federal de Medicina, o atendimento em prontos-socorros tem um grau de dificuldade intermediário em relação ao acesso do serviço. (MOROSINI, 2018, p.23)

Em consonância, a este contexto, é válido reforçar que os usuários dos serviços públicos em diversas ocasiões reclamam de longas esperas nas salas de recepção, provocando assim um cenário de desgaste físico e emocional destas pessoas, logo em respeito ao princípio constitucional de Dignidade Humana, o Estado possui a responsabilidade de sanar este problema, mediante a adoção de ações enérgicas.

Portanto:

Segundo uma pesquisa do Instituto Datafolha no estado de São Paulo, mais de 30% dos entrevistados estavam na fila do SUS para a marcação de uma consulta, realização de algum procedimento ou tinham um familiar nessa situação. O tempo de espera médio para 47% dos entrevistados era de até 6 meses. Apenas 24% conseguiram ser atendidos em menos de um mês e 29% esperaram mais de 6 meses. (SBMFC, 2018)

Diante deste debate, fica claro o quanto é complexo transformar os serviços de

saúde oferecidos pelo SUS na atualidade em nosso país, dessa forma na próxima sessão iremos destacar mais ações a serem tomadas em prol de melhorias do Sistema Único de Saúde.

4.3 Medidas assertivas a serem realizadas pelas autoridades competentes

Elencados algumas medidas e problemas a serem enfrentados pelas autoridades que estão à frente dos serviços de saúde oferecidos pelo SUS, podemos dizer que ainda há medidas interessantes a serem implementadas em nosso país, em prol de uma saúde de qualidade para todos os brasileiros.

Uma destas estratégias é implantação de serviços de saúde cuja finalidade é realizar um atendimento familiar e integrado, pois assim o número de assistidos tende a aumentar.

[...] Uma estratégia para alcançar melhores resultados no atendimento à saúde é criar um atendimento familiar integrado, para dar continuidade aos tratamentos e prevenir problemas mais graves — principalmente à parcela da população que vive de forma vulnerável. (ELIAS, 2016, p.34)

Para que este contexto seja implementado com sucesso, é importante que relatórios de fiscalização sejam realizados de forma constante para que possíveis erros ou irregularidades, sejam identificadas e combatidas.

Dessa maneira, é válido informar que a administração pública precisa prezar pela transparência e publicidade de seus atos, logo, qualquer ato irregular deve ser combatido a fim de se garantir o respeito a legalidade e moralidade.

O atendimento público de saúde lida diariamente com um volume grande de informação dos pacientes, dos profissionais e das unidades. Nesse contexto, torna-se fundamental criar relatórios eficientes e confiáveis, que possibilitem maior facilidade na tomada de decisões, em melhorias na organização. (ELIAS, 2016, p.24)

Por fim, é necessário frisar que além destas medidas, a administração pública precisa implementar ainda mais tecnologias que facilitem a disponibilização dos serviços de saúde, pois caso contrário de nada adianta tomar atitudes de fiscalização e melhorias de serviços, sem ter uma estrutura moderna nas unidades de saúde.

Assim:

A transformação digital traz mudanças significativas, inclusive para o atendimento público de saúde. Para hospitais, o surgimento de tecnologias capazes de auxiliar nos cuidados é imprescindível. A criação do Prontuário do Cidadão (PEC) foi apenas o primeiro passo, que abriu espaço para a inserção de outras tecnologias, como o Registro Eletrônico de Saúde (RES). (ELIAS, 2016, p.35)

Diante do exposto, fica evidente que os serviços de saúde no Brasil carecem de melhorias estruturais, além da capacitação e motivação dos profissionais envolvidos, dessa forma cabe ao Estado tomar medidas para melhorar esse quadro.

Assim, com a implementação deste contexto, as pessoas que dependem destes serviços poderão aproveitar melhor os préstimos de saúde e dessa forma ter o seu direito constitucional realmente cumprido em nosso país.

5 ANÁLISE E DISCUSSÕES

O Sistema Único de Saúde representa uma importante ferramenta de manutenção do bem estar das pessoas em nosso país, assim é necessário destacar que o mesmo deve ser percebido com um elemento presente na Constituição Federal de 1988, que precisa ser melhor gerido pelas autoridades públicas.

Dessa forma, ao longo dos anos, o SUS começou a apresentar inúmeros problemas de cunho estrutural que acabaram por não satisfazer as necessidades que as pessoas buscavam no momento que precisavam de assistência à saúde

Contudo, é necessário afirmar que a sociedade possui direitos a serem resguardados no ordenamento jurídico pátrio, e um dos mais importantes são as prerrogativas inerentes a saúde.

Entretanto, nem sempre estes direitos são resguardados em nosso país, pois o sistema de saúde em muitas regiões encontra-se sucateado, assim há muito o que se planejar para que as unidades de saúde realmente atendam as demandas da população que precisa dos préstimos relativos à saúde.

Como mencionado em nosso referencial teórico, diversos usuários do Sistema Único de Saúde reclamam de imperfeições, a exemplo de longas filas para a marcação de exames, a falta de medicamentos em postos de saúde, assim como atendimentos prestados de maneira incoerente.

Dessa forma, as autoridades públicas precisam traçar medidas que tragam resoluções eficazes para os problemas descritos, pois caso contrário a sociedade ainda irá sofrer com muitas dificuldades para ter acesso a um efetivo serviço de saúde no Brasil.

Logo, acredita-se que o número de médicos precisa ser ampliado nas unidades de saúde, assim como profissionais de enfermagem, além de capacitação, devem prestar o devido atendimento aos usuários que necessitam dos serviços de saúde. Sabe-se que realizar modificações estruturais que venham melhorar o SUS representa um grande desafio aos gestores públicos deste país, contudo, ao concretizarem este objetivo, irão trazer inúmeros benefícios a sociedade que possui o direito inerente a saúde.

Assim, as pessoas precisam ser assistidas de maneira coerente nas unidades hospitalares, pois este público por meio das tributações pagam de maneira direta custeando os serviços de saúde que necessitam, logo as autoridades devem cumprir com suas responsabilidades em respeito aquilo que está positivado em nosso ordenamento jurídico.

Nesta perspectiva, as unidades de saúde precisam prestar atendimentos eficazes nos mais diversos casos que se apresentem no ambiente hospitalar, além disso medicamentos não podem faltar, pois do contrário vidas podem ser colocadas em risco.

Um grande exemplo de importância do Sistema único de Saúde, são os casos registrados durante a Pandemia do Covid-19, onde os profissionais de saúde necessitaram traçar medidas estratégicas para atender o maior número de pessoas infectadas pela doença.

Assim, ao longo do tempo e o surgimento da vacina, os casos desta patologia foram sendo controlados e verificou-se o quanto o serviço se bem executado, tem o poder de salvar inúmeras vidas em nosso país.

Portando, mediante o exemplo elencado, pode-se verificar o quanto a prestação de saúde disponibilizado pelo Sistema de Saúde pode ser benéfico para a sociedade, assim, os serviços de saúde devem ser geridos com transparência e

honestidade pelos gestores públicos, pois do contrário toda a sociedade pode pagar um preço.

Diante disso, verifica-se a significância do Serviço Único de Saúde que mesmo apresentando algumas falhas, possui o potencial de garantir o bem estar a população, contudo, para que este cenário seja implementado com sucesso, é importante que as autoridades competentes realizem suas funções da melhor forma possível e dentro que a legalidade permitida.

Portanto, o Sistema Único de Saúde pode passar por modificações que tragam o seu melhoramento, mas este cenário não se apresenta como algo fácil a ser implementado, assim cabe aos gestores públicos melhorar suas estratégias e adotar medidas eficazes para a implementação deste cenário.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho possibilitou entender como o Sistema Único de Saúde precisa de melhorias em nosso país, uma vez que apresenta muitos problemas e pouco tem sido feito para sanar as problemáticas apresentadas no referencial teórico no decorrer deste estudo.

A pesquisa buscou trazer elementos importantes para que possamos concluir que os serviços de saúde no Brasil ainda devem passar por muitas transformações no sentido de trazer bem estar as pessoas que necessitam dos serviços oferecidos pelo SUS.

Compreende-se que a Saúde é algo primordial em qualquer sociedade e em nosso país, não é algo diferente, pois é uma prerrogativa garantida por lei e assim precisa ser alvo de melhorias.

Contudo este cenário não se apresenta como algo fácil para ser concretizado, pois nem sempre as autoridades públicas estão dispostas a desenvolverem ações em prol da população.

Assim as atividades de fiscalização ganham importância em nossa discussão, pois aquelas se desenvolvidas com coerência e seriedade podem sanar muitos problemas em nosso sistema de saúde.

Dessa forma, por meio de nosso referencial teórico pudemos implementar um debate científico, onde foi percebido algumas falhas a serem resolvidas pelos gestores da saúde no Brasil, os principais questionamentos foram relativos a falta de estrutura, número insuficiente de profissionais, a exemplo de médicos e enfermeiros, além das longas filas de atendimento.

Ainda foi trazido na pesquisa, números coletados de bancos de dados de confiabilidade científica, os quais permearam e enriqueceram aquilo trabalhado neste estudo, que buscou trazer à tona problemas e sugestões relativos aos serviços oferecidos pelo SUS.

Como mencionado, a pesquisa se caracterizou como um estudo documental e bibliográfico, pois foi ancorado em trabalhos já concretizados acerca da temática trabalhada.

O estudo se justificou pelas contribuições que trará para futuras pesquisas, assim como implementa um importante debate sobre aquilo que deveria ser feito pela melhoria dos serviços de saúde em nosso país.

Necessário afirmar que o nosso referencial teórico buscou reforçar o quanto o assunto é pertinente na atualidade, principalmente quando falamos em saúde pública em tempos de Pandemia como estamos vivenciando em todo Mundo.

Dessa forma, é necessário destacar que o Sistema único de Saúde

representa algo muito importante do cotidiano de muitos brasileiros e por isso, deve ser alvo de uma melhor atenção de nossas autoridades, pois a Saúde representa um direito positivado em nossa Constituição Federal e dessa forma não pode ser negado e nem tão pouco negligenciado.

O processo de organização de um serviço de saúde de qualidade é constituído basicamente pela escolha de um modelo o qual irá proporcionar o resultado esperado pelo gestor público.

Com a finalidade de mostrar o quanto a estratégia de melhoramento de serviços de saúde é necessário para um bom atendimento à população, buscamos demonstrar de que forma esta área é importante para o desenvolvimento de serviços de saúde com qualidade no Brasil.

Devemos lembrar que o interesse pelo assunto, se deu pela forma como observamos e analisamos, o quanto a área de saúde é necessária para o fortalecimento da qualidade de vida das pessoas no país, além disso, verificamos que estas práticas se utilizam da análise de cenários, os quais dependem de um planejamento eficaz do Estado.

REFERÊNCIAS

Associação Nacional dos Hospitais Privados. Disponível em:
<https://www.anahp.com.br/>. Acesso em: 04 de Out. de 2022.

BRASIL. **Constituição Federal**. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 04 de Out. de 2022.

_____. Ministério da Saúde (MS). **Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. *Diário Oficial da União* 2019; 13 nov.

_____. Ministério da Saúde (MS). **Fisc Saúde – Relatório Sistemico De Fiscalização – Exercício 2015-2016**. Acesso em:
<https://portal.tcu.gov.br/biblioteca-digital/fisc-saude-relatorio-sistemico-de-fiscalizacao-exercicio-2015-2016.htm>.
Acesso em: 04 de Out. de 2022.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Disponível em:
<www.ibge.gov.br>. Acesso em: 20 de Set de 2022.

BARBOSA MG et al. **Financiamento da atenção básica à saúde no Brasil: do piso da atenção básica à remuneração por desempenho** In: Gomes LF, Barbosa MG, Ferla AA, organizadores. *Atenção básica: olhares a partir do programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade-(PMAQ-AB)* Porto Alegre: Rede Unida;

ELIAS PE, et al. **Atenção Básica em Saúde: comparação entre ESF e UBS por estrato de exclusão social no Município de São Paulo**. *Ciênc Saúde Coletiva* 2006; 11:633-41

MACINKO J, Mendonça CS. **Estratégia Saúde da Família, um forte modelo de Atenção Primária à Saúde que traz resultados.** *Saúde em Debate* 2018;

MOROSINI MV, Fonseca AF. **Revisão da Política Nacional de Atenção Básica numa hora dessas?** *Cad Saúde Pública* 2017

Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC). **Nota da SBMFC sobre nova política de financiamento da atenção primária à saúde - Programa Previne Brasil** 28 de novembro de 2019. Disponível em: <https://www.sbmfc.org.br/noticias/nota-sobre-nova-politica-de-financiamento/>. Acesso em: 04 de Out. de 2022

ANEXO A- 5 Razoes para defender o SUS

5 razões para defender o SUS

1. Vacinação
As campanhas de vacinação oferecidas pelo SUS colaboram para a erradicação de diversas doenças. Com o Programa Nacional de Imunizações (PNI), todas as faixas etárias e classes sociais são alcançadas e imunizadas pelas vacinas disponibilizadas pelo SUS.

2. Transplantes
O SUS possui uma rede de assistência estruturada em todo o País, oferecendo todos os procedimentos e acompanhamentos necessários para que o transplante de órgãos seja feito de forma segura e adequada.

3. Tratamentos
Os tratamentos de câncer, de HIV, tuberculose e doenças crônicas são todos oferecidos pelo SUS.

4. Vigilância Sanitária
Presente no dia a dia de todos os brasileiros, fiscalizando a qualidade de diversos estabelecimentos e serviços, como restaurantes e o fornecimento de água.

5. Vigilância Epidemiológica
O SUS desempenha um papel fundamental na detecção, no mapeamento e na prevenção de doenças transmissíveis e seus fatores de risco.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

ANEXO B - Saúde Pública



ANEXO C - Qual a importância do SUS?

QUAL A IMPORTÂNCIA DO SUS ?



(Carlos Lotti)



LATINA

BRASIL - 07/2020



ANEXO D - Investimento na saúde Pública

INVESTIMENTOS
NA SAÚDE PÚBLICA**AGRADECIMENTOS**

A Deus, pela minha vida e minha saúde e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

Ao meu esposo e filhos que tanto me incentivaram e me deram força pra continuar nos momentos de desânimo e compreenderam minha ausência nos momentos que precisei.

Aos professores, por todo conhecimento adquirido no decorrer do curso